

365

**O NASCIMENTO ENTRE OS MBYÁ-GUARANI: IDEOLOGIA DE CONCEPÇÃO E FABRICAÇÃO DO CORPO.** *Maria Paula Prates Machado, Sergio Baptista da Silva (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho visa apreender, a partir do ponto de vista êmico, os significados atribuídos às práticas corporais, prescrições e restrições alimentares, cuidados e resguardos envolvidos no nascer de um novo *Mbyá-Guarani*. Para tanto, circunscrevo o universo de pesquisa as *teko'a*/aldeias de *Anhetengua*/ Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, *Jataity*/ Cantagalo, *Nhuundy*/ Estiva e *Pindo Miri*/ Itapuã, em Viamão – RS. Utilizo o método etnográfico, subsidiado por entrevistas semi-estruturadas e no qual privilegio a interlocução com as mulheres *Mbyá-Guarani*. O sentido de ideologia, tal como proposto por Louis Dumont e ao qual define como um "sistema de idéias e valores" correntes em determinado meio social, bem como a noção de um corpo feito, fabricado, cunhado por Eduardo Viveiros de Castro, norteiam este estudo. No entanto, a premissa aqui entendida é a de que o que está em cena é a construção de uma pessoa. Pessoa nos moldes do que é concebido pelos *Mbyá-Guarani* como apta a alcançar o *aguyje*/perfeição. Neste sentido, corpo e alma parecem imanentes e, todavia, implícitos na noção *Mbyá* de pessoa. Corporalidade, pessoa e perfeição podem ser consideradas como prerrogativas de um estar *Mbyá-Guarani* no mundo. Assim, os significados atribuídos às práticas corporais, como também as demais ressalvas implicadas no nascer estão diretamente relacionadas com uma cosmologia *Mbyá-Guarani*. A partir de suas histórias acerca de antigos nascimentos é possível compreender que os mitos estão presentes, significando e re-significando o viver dos *Mbyá* nos dias contemporâneos. Logo, importante salientar que apreender a ideologia de concepção e fabricação do corpo *Mbyá* implica, necessariamente, em abarcar a atualização destas frente à relação com a sociedade nacional.